

Descompressão de cisto dentígero: relato de caso



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

Guimarães, R. T.¹, de Oliveira, M. H.¹, Rodrigues, I. B.², da Silva, J. C. L.³, Gaetti-Jardim, E. C³.

¹Graduando(a) de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

² Cirugiā-dentista. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

³ Professor(a) da Disciplina de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

*Autor correspondente:
Rayra Tavares Guimarães, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
E-mail do autor:
rayratg@hotmail.com

O Cisto Dentígero é uma lesão benigna que tem como origem o acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do órgão do esmalte e a coroa do dente inclusivo. Os terceiros molares inferiores e os caninos superiores são os dentes mais acometidos. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 62 anos, leucoderma, encaminhada a clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para avaliação de achado radiográfico na região do dente inclusivo 48. Ao exame clínico extrabucal nada digno de nota foi observado sendo que ao intrabucal apenas discreto abaulamento das corticais ósseas. Ao exame imaginológico observou-se extensa lesão radiolúcida com halo esclerótico na região posterior da mandíbula circunscrevendo a coroa do dente 48 inclusivo em posição horizontal em corpo da mandíbula. Tais considerações levaram ao diagnóstico inicial de cisto dentígero ou queratocisto odontogênico. Como tratamento optou-se primeiramente pela descompressão da loja cística para posterior enucleação e exodontia do elemento 48. Realizou-se a punção da cavidade com resultado negativo. Em seguida optou-se pela descompressão da lesão com dispositivo de borracha após incisão e ostectomia na região mediana da lesão enviando o teto da mesma para análise histopatológica. Após sutura do dispositivo o mesmo manteve-se em posição por 21 dias com necessidade de irrigação no interior do mesmo com soro fisiológico 0,9%. O exame histopatológico confirmou a hipótese de cisto dentígero. A paciente encontrava-se em acompanhamento clínico semanalmente até o fechamento da loja cística após a remoção do artefato de borracha. Ao exame radiográfico pós-operatório de 70 dias contatou-se formação óssea na região operada, fato que comprova a eficácia da técnica. A paciente será acompanhada e após maior neoformação óssea a mesma será submetida à enucleação e exodontia do 48 de forma mais segura.

Palavras-chave: Cisto dentígero. Diagnóstico. Descompressão.